

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental da UEPAE de Porto Velho, localizado no município de Ariquemes (190 m de altitude, 9°56' de latitude sul e 63°03' de longitude oeste), durante o período de abril de 1985 a outubro de 1987.

O clima é tropical úmido do tipo Am, com precipitação de 2.000 a 2.500 mm e com uma estação seca bem definida (junho a setembro). A temperatura média anual é de 25,5°C e a umidade relativa do ar em torno de 89%.

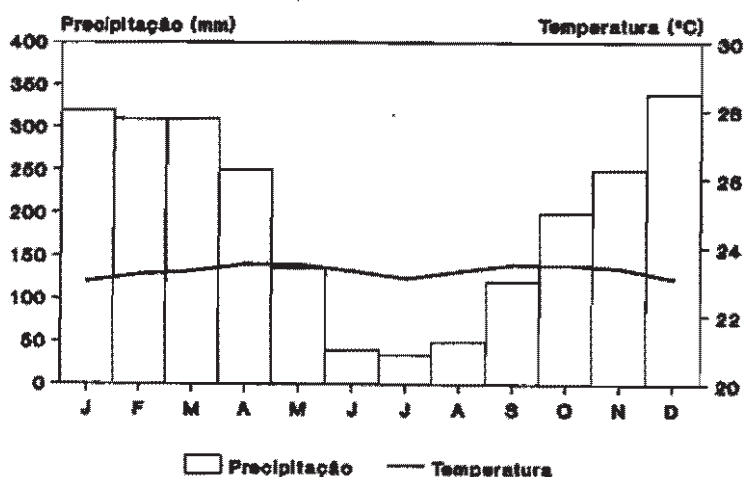


Figura 1. Características climáticas de Ariquemes.

O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura argilosa, fase cascalhenta, com as seguintes características químicas: pH = 4,6; Al⁺⁺⁺ = 2,4 mE%; Ca⁺⁺ + Mg⁺⁺ = 0,85 mE%; P = 2 ppm e K = 72 ppm.

Foram avaliadas 12 acessos de leguminosas forrageiras, pertencentes aos seguintes gêneros: Centrosema (quatro), Pueraria (dois), Cassia (um), Stylosanthes (três), Zornia (um), Desmodium (um) e Calopogonium (um), sem repetição de campo. As parcelas mediam 2,5 x 5,0 m e foram adubadas, quando do plantio, com 50 kg de P₂O₅/ha, sob a forma de superfosfato triplo.

Os cortes foram efetuados, após a uniformização das parcelas, com 3, 6, 9 e 12 semanas de crescimento, a uma altura de 15 cm acima do solo nas espécies de cumbentes e a 25 cm nas espécies cespitosas, conforme metodologia preconizada pela Rede Internacional de Avaliação de Pastos Tropicais. As avaliações foram realizadas durante dois períodos, tanto de máxima como de mínima precipitação pluviométrica. No final de cada período de crescimento eram feitas avaliações agrônomicas, nas quais eram observados: aspecto vegetativo, percentagem de cobertura, incidência de invasoras e ocorrência de pragas e doenças.

RESULTADOS

No período de máxima precipitação pluviométrica (Tabela 1), em todas as idades de corte, os maiores rendimentos de matéria seca (MS) foram obtidos por Stylosanthes guianensis cv. Cook, Stylosanthes hamata CIAT-147, Centrosema acutifolium CIAT-5112, Cassia rotundifolia CIAT-7792 e Pueraria phaseoloides CIAT-9900.

As avaliações agrônomicas realizadas nesse período (Tabela 2), mostraram que as espécies mais agressivas com relação às invasoras foram Centrosema acutifolium CIAT-5112, Pueraria phaseoloides CIAT-9900, Centrosema pubescens CIAT-438 e Desmodium ovalifolium CIAT-3784, as quais apresentaram 100% de área coberta e aspecto vegetativo ótimo. Com exceção de Stylosanthes hamata CIAT-147 e Stylosanthes guianensis cv. Cook, todas as demais espécies sofreram um intenso ataque por vaquinhas (Diabrotica spp.). Em Desmodium ovalifolium CIAT-3784, Centrosema brasilianum CIAT-5247, Calopogonium mucunoides e Cassia rotundifolia CIAT-7792, constatou-se a ocorrência de "mela" ou "queima das folhas", causada pelo fungo Thanatephorus cucumeris, sendo os maiores danos registrados em Centrosema brasilianum CIAT-5247 (45%). As espécies do gênero Stylosanthes foram atacadas pelo fungo Colletotrichum gloeosporioides (Antracnose), porém, sem afetar seus "stands".

No período de mínima precipitação pluviométrica (Tabela 1), as maiores produções de matéria seca foram obtidas por Stylosanthes guianensis cv. Cook e Stylosanthes hamata CIAT-147 com cortes efetuados com doze semanas e por Centrosema acutifolium CIAT-5112 e Desmodium ovalifolium CIAT-3784 em cortes com nove semanas de crescimento.

Com relação aos dados agrônomicos nesse período (Tabela 3), as espécies que se destacaram com maiores percentagens de área coberta (90-95%) e menores infestações por invasoras (0-5%) foram Desmodium ovalifolium CIAT-3784, Centrosema pubescens CIAT-438 e Stylosanthes guianensis cv. Cook. Já, Calopogonium mucunoides e Centrosema brasilianum CIAT-5247 foram as espécies menos agressivas, com 30 e 35%, respectivamente, de invasoras em suas parcelas. Em todas as espécies, não foi constatada a ocorrência de quaisquer problemas de ordem fitossanitária.

CONCLUSÕES

As leguminosas que se destacaram como as mais promissoras para as condições de Ariquemes, por apresentarem boas produções de forragem, persistência, capacidade de competição com as invasoras e tolerância à seca foram: S. guianensis cv. Cook, S. hamata CIAT-147, C. acutifolium CIAT-5112, D. ovalifolium CIAT-3784, P. phaseoloides CIAT-9900, C. rotundifolia CIAT-7792 e C. pubescens CIAT-5189.

TABELA 1 - Produção de MS das leguminosas forrageiras em dois períodos de máxima e mínima precipitação pluviométrica. Ariquemes-RO, 1985-87.

LEGUMINOSAS	Máxima Precipitação Pluviométrica				Mínima Precipitação Pluviométrica			
	Produção de MS (t/ha)				Produção de MS (t/ha)			
	Semanas				Semanas			
	3	6	9	12	3	6	9	12
<i>C. acutifolium</i> CIAT-5112	0,35	1,19	1,68	2,36	0,39	0,86	1,07	0,80
<i>P. phaseoloides</i> CIAT-9900	0,40	0,68	1,10	1,90	0,20	0,38	0,55	0,63
<i>Z. latifolia</i> CIAT-9199	0,21	0,37	0,90	1,34	0,00	0,12	0,23	0,48
<i>C. mucunoides</i> (comercial)	0,24	0,25	0,63	0,92	0,08	0,17	0,35	0,24
<i>P. phaseoloides</i> (Comum)	0,10	0,28	0,88	1,74	0,25	0,42	0,62	0,50
<i>C. retundifolia</i> CIAT-7792	0,35	0,73	1,37	2,14	0,10	0,18	0,47	0,66
<i>C. brasilianum</i> CIAT-5247	0,13	0,18	0,59	0,78	0,05	0,14	0,20	0,33
<i>C. pubescens</i> CIAT-5189	0,09	0,35	1,05	1,68	0,19	0,31	0,40	0,62
<i>C. pubescens</i> CIAT-438	0,36	0,50	1,10	1,13	0,13	0,20	0,36	0,64
<i>D. ovalifolium</i> CIAT-3784	0,27	0,88	1,40	1,75	0,22	0,49	0,95	0,82
<i>S. hamata</i> CIAT-147	0,60	1,46	2,02	2,80	0,68	0,77	1,34	1,47
<i>S. guianensis</i> cv. Cook	0,58	0,84	2,48	3,21	0,54	0,99	1,64	1,96

TABELA 2 - Dados agrônômicos das leguminosas durante o período de Máxima Precipitação Pluviométrica, Ariquemes-RO. 1985-87.

LEGUMINOSAS	Aspecto Vegetativo*	Cobertura (%)	Invasoras (%)	Pragas e Doenças
<i>C. acutifolium</i> CIAT-5112	5	100	0	Sim
<i>P. phaseoloides</i> CIAT-9900	5	100	0	Sim
<i>Z. latifolia</i> CIAT-9199	5	90	5	Não
<i>C. mucunoides</i> (Comercial)	4	95	5	Sim
<i>P. phaseoloides</i> (Comum)	5	70	30	Sim
<i>C. rotundifolia</i> CIAT-7792	5	70	10	Não
<i>C. brasilianum</i> CIAT-5247	4	70	30	Sim
<i>C. pubescens</i> CIAT-5189	4	80	15	Sim
<i>C. pubescens</i> CIAT-438	5	100	0	Sim
<i>D. ovalifolium</i> CIAT-3784	5	100	0	Sim
<i>S. hamata</i> CIAT-147	4	90	5	Não
<i>S. guianensis</i> cv. Cook	5	80	10	Não

TABELA 3 - Dados Agronômicos das leguminosas durante o período de Mínima Precipitação Pluviométrica.
Ariquemes-RO, 1985-87

LEGUMINOSAS	Aspecto Vegetativo*	Cobertura (%)	Invasoras (%)	Pragas e Doenças
<u>C. acutifolium</u> CIAT-5112	4	80	0	Não
<u>P. phaseoloides</u> CIAT-9900	4	70	5	Não
<u>Z. latifolia</u> CIAT-9199	2	40	25	Não
<u>C. mucunoides</u> (Comercial)	3	60	30	Não
<u>P. phaseoloides</u> (Comum)	3	75	10	Não
<u>C. rotundifolia</u> CIAT-7792	3	65	10	Não
<u>C. brasilianum</u> CIAT-5247	3	50	10	Não
<u>C. pubescens</u> CIAT-5189	2	75	10	Não
<u>C. pubescens</u> CIAT-438	4	90	0	Não
<u>D. ovalifolium</u> CIAT-3784	3	95	0	Não
<u>S. hamata</u> CIAT-147	4	80	20	Não
<u>S. guianensis</u> cv. Cook	4	90	5	Não

* 1 - Péssimo 4 - Bom
2 - Ruim 5 - Ótimo
3 - Regular